

**Autor:** Coutto

## **Desejos, balbúrdia e telefonia.**



Ter o som a anunciar

Tanta coisa que ele talha

Tanta alma, tanta tralha

Tanto antolho a desatar

Tanto entulho a apurar

Tanto escolho a ultrapassar

Que são gritos,

São presságios,

São informes,

São adágios

– Baladas,

Sonatas,

Cantatas

– Melodias:

É a vida a fervilhar

Slap, slap, slap

Vzi, vzi

Cri, cri, cri

Bleng, bleng

Uuú, uuú, uuúá

São sirenes, são badalos

São rumores, ressonâncias

Cavos, roucos

Agudos, ocos

Alguns loucos

A delirar

Vozes imortais

Celebrações

Cantochões

E madrigais

Há chilreios,

Há agouros

Vivos tesouros

– Esmorecer

– Cercar o ouro!

Tric, tric

Roc, roc

A serrar

Trec, trec, prazenteiro

Rrr, rrr, desenfreado

Zzz, zzz, desesperado

Ch, ch, ch, zombeteiro

Longos sopros

Apitos compridos

E outros soltos

Gritos, grunhidos

Cantos, chamados

Sonora marcação

Muitas dirão que sim

Outras dirão que não

Sinfonia ansiosa

Revérbero sonoro

Estranha vibração

Temos os bichos na floresta

Em constante ebulição.

*Antológicas*, página 113.

**Foto de capa:** Domínio público, por Pixabay.

**Data de Publicação:** 10-02-2023